

**ATA DE REUNIÃO COM DUBLADORES, NA MODALIDADE VIRTUAL, DO
SINDICATO DOS ARTISTAS E TÉCNICOS EM ESPETÁCULOS DE DIVERSÕES
NO ESTADO DO PARANÁ - SATED/PR**

Aos seis dias de março de 2021, às 14h10, deu-se início a reunião com os dubladores. A Coordenadora Raquel Rizzo abre o encontro informando que a reunião tem previsão de um teto de horário, 16h. Avisa que o presidente do Sated/PR, Adriano Esturilho, está presente, mas não poderá ficar até o final da reunião; avisa que também estão presentes Eloá Petreca, que gravará a reunião em áudio, e Adriano Petermann (Adriano Coelho de Oliveira), primeiro secretário deste sindicato, que fará a ata. Quem quiser falar, é só fazer a inscrição no chat. Raquel faz chamada para confirmar os presentes. O presidente Adriano Esturilho reforça que esta é uma reunião aberta, comenta sobre já ter havido uma assembleia geral voltada exclusivamente para a questão da dublagem, e que nela foi percebido a necessidade de mais debates entre os dubladores, como na reunião de hoje; explica que essa proposta partiu de um grupo de dubladores que procurou o sindicato e que é sabido que existem debates de outras propostas como foi percebido na primeira assembleia; pondera que por enquanto essa foi a proposta que mais amadureceu, e por isso ela está sendo trazida como ponto de partida para o debate de hoje; ressalta que ainda é uma proposta e que por isso não é algo fechado e que o ideal é que ela seja debatida para que se chegue a um consenso e ajustes, que se ouça outros olhares sobre, para que se chegue a uma proposta única de acordo coletivo, que ajude a regular o mercado de dublagem; ressalta que a proposta que será apresentada já foi publicada em nas redes sociais do sindicato, para que mais gente tivesse acesso antes do encontro; convida Bruno Rodrigues para fazer uma breve explanação sobre as ideias gerais dessa proposta. Bruno se apresenta e fala sobre a proposta. Diz que essa proposta está sendo apresentada porque a categoria precisa ser mais profissional, que os estúdios pagam valores diferentes para o mesmo tipo de serviço. Que os profissionais dependem do bom senso ou boa vontade dos donos dos estúdios identificarem, ou não, se o pagamento que está sendo feito é justo. Sem um sistema de regulação, esse pagamento pode ser muitas vezes injusto. Na forma apresentada o protagonista receberá R\$ 105,00 a cada 30 loops dublados, e o elenco

geral receberá R\$100,00 a cada 30 loops dublado. Essa forma foi escolhida baseada nos dois polos mais significativos e respeitados nesse meio que são RJ e SP. Segundo Bruno, se a categoria quiser parecer mais profissional, eles precisam se basear por quem tem conhecimento e respeito na área. Bruno afirma que com essa forma de pagamento terá uma possível abertura de mercado porque essa é a forma que o mercado está habituado a trabalhar. Que o profissional de Curitiba tem que estar preparado para dublar em qualquer lugar do país, e isso começa também pela forma. Diz que essa proposta é um ponto de partida que não é só uma visão de Curitiba ou de um estúdio sobre a dublagem, que na elaboração dela teve a participação de vários profissionais, e se alguém for contra que apresente uma contraproposta. Raquel comenta que vão avaliar coletivamente se já irão sair dessa reunião com um acordo, e que se sair o acordo, acredita que o SATED já poderá aceitar o acordo porque foi coletivo, e que se achar que não, irão chamar uma assembleia específica para votação, se for necessário, pois a classe tem urgência e se houver um acordo já sairão da reunião com isso pronto. Reafirma que tal decisão deve ser conjunta. Raquel informa que o SATED PR tem coordenadorias de várias áreas e a dublagem é uma delas, e estão fazendo formulários pra saber quantos são, de quais cidades, quantos dubladores e dubladoras tem no Paraná, quantos são sindicalizados, quantos estúdios, enfim, fazer um levantamento que em breve será lançado, e pede a colaboração de todos para realizar essa pesquisa para saberem quem e quantos são. O presidente Esturilho pede a palavra para ponderar uma questão. Elucida que o debate que está sendo feito, é para chegar a um acordo coletivo, e que para formalizá-lo existem algumas etapas; explica que a primeira é o debate, que passará por uma votação, de uma posição dos trabalhadores, e que será apoiada pelo SATED PR a decisão da maioria; explica que para se efetivar essa decisão do acordo coletivo, para ele ter validade, haverá uma segunda etapa que é a conversa e negociação com os empregadores e que ainda não sabem exatamente como isso será feito visto que o sindicato patronal do Paraná está desativado, e que no momento, é possível que se busque um acordo com os estúdios. O presidente elucida que do ponto de vista legal, não se pode considerar que o que for decidido nessa reunião, ou na próxima assembleia dos trabalhadores, já seja um acordo coletivo; pondera que pode ser uma recomendação ao mercado, e uma posição política que poderá ser levada em consideração, mas informa que o sindicato vai trabalhar com o seu jurídico para fazer essa formalização do acordo. Esturilho também pontua que, mesmo que haja uma votação hoje, é importante haver uma assembleia para validar a decisão. Rodrigo fala sobre o "acordão nacional"; explica que existe um acordo nacional sendo feito para garantir que os dubladores do Rio de Janeiro e São Paulo dominem o resto do país, e esse "acordão" deve tornar o mercado fora de competição. Por isso a importância da celeridade em avançar com o acordo. Rodrigo explica detalhadamente a proposta item por item. A trabalhadora Nani fala sobre valores do estúdio Astrolábio, que segundo ela já está muito próximo ao proposto; diz que não existe isso do ator ficar enrolando dentro do estúdio para ganhar mais, quando ele recebe por hora. Talita Rolim diz que essa condição de pagar por loops, para ela, só tem a ganhar. Que é fundamental para os profissionais poderem

sobreviver, pois eles estão aí para ganhar dinheiro também. Drica pergunta se algum estúdio de outra cidade quiser contratar um profissional que mora em Curitiba, o contratante pagará as despesas do profissional, como passagem, alimentação, estadia. Bruno responde que acha que não, ele desconhece se alguém recebe essa ajuda de custo. E se isso for colocado no acordo, será uma amarra, e isso no momento não é interessante, porque isso inviabilizaria um intercâmbio. Yannes pergunta como funciona a questão de gravações via Home Office. Bruno responde que seria mais produtivo abordar este assunto mais para frente. Lucas Pontes pergunta se vão falar sobre traduções. Bruno responde que não, que tradução é outra classe e aqui é só dubladores. Léo Castilho fala em perder trabalho se votar nessa proposta, que eles não devem se sentir intimidados. Pondera que, por mais que eles tenham gratidão pelo pioneirismo da Mônica Placha, alguns podem pensar que existe dívida, e que ele acha que não é o certo; pondera que acha que isso envolve uma certa resistência por parte daquilo que já foi, e uma certa afronta de quem está propondo algo novo e que não é pessoal, mas as questões pessoais estão embutidas; registra que gosta da proposta por hora e que acha importante essa experiência de um sindicato realmente atuante e que os profissionais precisam de um sindicato forte; pondera que estão votando esse acordo para abrir o mercado, mas depois terão muita coisa para amadurecer, como prazos de pagamento de recebimento, por exemplo. Ana Paula diz ser importante deixar claro que são artistas independentes, que deve haver um respeito ao pioneirismo sim, mas não se deve haver uma dependência a um único estúdio. Sugere levar essa proposta para votação. Melina Valente pergunta se o tempo de transmissão e retransmissão para dublagem vai entrar no acordo. Bruno responde que é difícil, que essa é uma daquelas amarras que limita a contratação. Melina diz para deixar para os contratos individuais. Bruno explica novamente item a item (cláusula por cláusula) o Acordo. Laura Haddad faz sugestão para a votação ser falada um por um. Raquel fez a chamada um por um, para votação. O resultado foi 28 sim, 4 abstenções e 0 não. Laura Haddad diz que estão à disposição para tirarem dúvidas. Raquel avisa que quem quiser mandar o telefone para entrar no WhatsApp do grupo de informações também estamos à disposição. Raquel dá por encerrada a reunião às dezesseis horas e seis minutos. Esta ata foi lavrada e assinada por mim, Adriano Coelho Oliveira, primeiro secretário do SATÉD/PR, Adriano Esturilho, presidente do SATÉD/PR e Raquel Lourdes Rizzo, conselheira fiscal e Coordenadora de Dublagem.

Lista de presença:

Adriano Oliveira Esturilho

Adriano Coelho Oliveira

Alex Barbosa

Ana Paula Teixeira

Annelyse Bosa
Antônia Montemezzo
Bruno Rodrigues
Bruno Taborda
Daniela Prestes
Eloah Petreca
Fernando Kadlu,
Glória Barão
Gideão Ferreira
Guinik Moreira
Jonny Ferri
Júlia Vidal
Laura Haddad
Laura Binder
Drica Santos
Léo Castilho
Leonardo Goulart
Lia Martins
Lucas Pontes
Luiz Gustavo Valin
Marcelina Fialho
Marcelo Rodrigues
Margheurita Dissa
Melina Valente
Michelle Malc
Monica Placha
Raquel Rizzo
Sabrina Andrade
Sidy Correa Junior

Talita Rolin

Thiago Mic

Thiozer Nunes

Vivia Schimith

Yannes Zola



Adriano Esturilho

Presidente



Adriano Coelho Oliveira

Primeiro Secretário



Raquel Rizzo

Raquel Rizzo

Coordenadora de Dublagem